



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2011	15h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 107ª
(CENTÉSIMA SÉTIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 23 DE NOVEMBRO DE 2011.**

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 106ª Sessão Ordinária;
- Ata da 38ª Sessão Extraordinária;
- Ata da 37ª Sessão Extraordinária.

Não havendo *quorum* para o Comunicado de Líderes, suspendo a sessão por 15 minutos.

(Suspensa às 15h33min, a sessão é reaberta às 15h45min.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2011	15h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está reaberta a presente sessão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Deputado Chico Vigilante, V.Exa. sabe se está havendo alguma reunião na Presidência? V.Exa. não foi?

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu pedi a palavra porque hoje tive o privilégio de ir à inauguração do Hospital Infantil de Câncer. Hoje ele foi inaugurado oficialmente e o Governo do Distrito Federal é parceiro dessa unidade do Distrito Federal. Eu fico muito feliz quando podemos testemunhar um investimento público com tanta seriedade.

Por isso, quis levantar essa questão e dizer que este Parlamento está de parabéns, porque também participou desse magnífico evento, ajudando o Governo do Distrito Federal a colaborar com o Hospital de Câncer Infantil do Distrito Federal.

Era isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, na verdade, hoje é um dia muito importante para o Distrito Federal, para a saúde pública no Distrito Federal, Deputado Olair Francisco. Eu pude assistir pela manhã à entrevista do Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, na *Rede Globo*, às 9h – não pude estar lá, porque estava aqui em uma sessão solene de homenagem aos 50 anos de vida do Sindicato dos Bancários.

Eu conversei com o Governador Agnelo Queiroz e com o Secretário Rafael – e agora tenho o testemunho do Deputado Olair Francisco – sobre o quanto foi importante a inauguração do Hospital da Criança no Distrito Federal.

Na verdade, Sr. Presidente, o Hospital da Criança é uma iniciativa de uma senhora que é presidente da ABRACE – Associação Brasileira de Assistência às Famílias das Crianças Portadora de Câncer e Homeopatias. Ela pegou como princípio de vida a construção desse hospital. Ela conseguiu a construção do hospital, mas ele estava fechado desde 2008. Estava pronto, e fechado! E o Governador Agnelo Queiroz, Deputada Luzia de Paula, assumiu durante a campanha eleitoral um compromisso de campanha de que, sendo eleito Governador do Distrito Federal, iria



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2011	15h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

inaugurar aquele hospital e viabilizaria todos os meios para o funcionamento dele. Isso aconteceu há dois meses. O hospital já está atendendo quatrocentas crianças. E o importante, Deputada Rejane Pitanga, é que esse hospital nasce como um hospital de referência.

Eu conversava há pouco com o Secretário Rafael, que me dizia que já existem crianças dos mais variados cantos do Brasil se tratando aqui. Eles estão hoje com uma boa equipe de médicos cedidos pela rede pública de saúde do Distrito Federal, pela Secretaria de Saúde. A meta é chegar a cem médicos. Eles estão disponibilizando através de um convênio – são 50 milhões de reais por ano que estão sendo repassados para o Hospital da Criança do Distrito Federal.

Dizia-me há pouco o Secretário Rafael que a Presidenta Dilma, Sr. Presidente, Deputado Dr. Michel, passou uma determinação ao Ministro Padilha – ele anunciou essa determinação da Presidente Dilma – para dar todo apoio e todo incentivo necessário ao Hospital da Criança. Há, inclusive, o compromisso do Governador Agnelo Queiroz de construir já no próximo ano a segunda etapa, a segunda ala daquele hospital tão importante para as crianças.

Dizia-me também o Secretário Rafael que dezenas de crianças já estão passando pelo tratamento de quimioterapia naquele hospital – atendimento realmente humanizado, um atendimento diferente, um atendimento como merecem as nossas crianças, como merecem as crianças brasileiras. Além dessa notícia alvissareira – a inauguração do Hospital da Criança –, neste momento, exatamente agora, está ali, no Hospital de Base, o Ministro da Saúde juntamente com o Governador Agnelo Queiroz e o Secretário de Saúde. Conversei há pouco com o Secretário Rafael. Eles estão lá porque o Hospital de Base do Distrito Federal foi escolhido com mais dez hospitais – os maiores pontos-socorros do Brasil – numa nova política de atendimento. Portanto, essa é uma demonstração do respeito, do apreço e da integração que existe hoje entre o Governo Federal e o Governo do Distrito Federal – um dia inteiro dedicado pelo Ministro Padilha à saúde do Distrito Federal em conjunto com o Governador Agnelo Queiroz e o nosso Secretário de Saúde, o Dr. Rafael. Isso é muito importante.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador) – Boa tarde a todos. Eu gostaria de ser solidário e dizer que V.Exa. está fazendo uma observação da qual eu fui testemunha há menos de 10 minutos, porque minha sogra está hospitalizada lá no Hospital de Base, muito bem atendida por sinal. Realmente acabei de vir do Hospital de Base agora. Estava fazendo uma visita lá à minha sogra e acabaram de chegar lá, mais ou menos 10 minutos atrás, o Governador, o Secretário Rafael e várias pessoas ligadas à saúde. Isso realmente demonstra o interesse por nossa comunidade. Eu fiquei muito feliz, apesar de não ter falado com nenhum



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2011	15h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

deles, porque eu já estava de saída quando entrou o grupo. Fiquei muito feliz em saber do interesse e da batalha do Governo em prol da saúde, porque a nossa saúde realmente está precisando de um socorro. Acho que só de estar interessado e de dar a cara para poder trabalhar já é um ponto favorável. Parabéns a V.Exa., que está fazendo uma observação da qual realmente eu sou testemunha.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Muito obrigado a V.Exa. Incorporo o aparte de V.Exa. ao meu pronunciamento e quero dizer que essas notícias todas, Deputado Olair Francisco, são alvissareiras porque são a demonstração do compromisso efetivo que dois médicos, o médico Rafael e o médico Agnelo Queiroz, têm com a saúde pública do Distrito Federal, e sob a determinação e a orientação da nossa Presidenta Dilma Rousseff.

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Sem revisão do orador) – Nobre Líder do Bloco PT/PRB, Deputado Chico Vigilante, quero, dentro de todas essas parcerias que foram assim realizadas, parabenizar também a própria Abrace, que está dedicando o nome desse hospital a José Alencar, homem íntegro, homem fundador do PRB, fundador da maior empresa têxtil, chamada Coteminas, exemplo pela luta que travou ao longo dos seus anos de vida no combate ao câncer. Nada melhor do que o que a Abrace fez: dar o nome a esse hospital de José Alencar, numa ampla homenagem a esse homem íntegro e cidadão brasileiro.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – V.Exa. tem inteira razão. Esse nome José Alencar, que batiza o Hospital da Criança, é realmente merecido, realmente uma honraria. Creio que o Brasil inteiro está feliz com essa homenagem prestada ao nosso José Alencar.

DEPUTADA REJANE PITANGA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputado Chico Vigilante, quero parabenizá-lo pelo seu pronunciamento e dizer que hoje é um dia histórico no Distrito Federal. A inauguração do Hospital da Criança é resultado de uma luta muito grande de uma mulher extremamente obstinada, que tive o prazer de ter como colega quando fiz parte do Conselho de Saúde do Distrito Federal, e é também resultado do compromisso do nosso Governo em recuperar a Saúde, que é um dos maiores problemas que vivemos no Distrito Federal, resultado de total ausência, descaso e abandono do Estado ao longo desses anos.

Hoje, assistindo à entrevista do Ministro da Saúde, vimos quanto é importante pela primeira vez no Distrito Federal termos um Governo alinhado com o Governo Federal. Houve investimento de 7 milhões do Governo Federal no Hospital do Câncer, há todo esse investimento no Hospital de Base, e tenho certeza de que os



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2011	15h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

resultados nós veremos em muito pouco tempo – a mudança de qualidade no atendimento da saúde.

Também queremos parabenizar o nosso Secretário de Saúde, o nosso Governador, mas isso é resultado do esforço imenso que está sendo feito pelo Governo para recuperar essa política, essencial para a sociedade do Distrito Federal e muito mais importante ainda, que é o fortalecimento do SUS. O Ministro deixou isso muito claro. Isso é muito importante porque é uma das políticas mais corretas e mais acertadas que existem, inclusive em nível mundial.

Obrigada, Deputado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa. e incorporo-o ao meu pronunciamento.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte do Deputado Olair Francisco, que já abriu parabenizando a inauguração do Hospital da Criança.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Eu queria acrescentar duas coisas de suma importância, Deputado. O primeiro ponto é que não é só o câncer, mas é um hospital de doenças avançadas. O segundo ponto é que, quando fizermos a segunda etapa, que começa ano que vem, vamos poder atender 300 mil pessoas de 0 a 18 anos naquele hospital. Trezentas mil pessoas é gente demais! Daí a importância de haver uma unidade dessas no Distrito Federal.

Eu queria acrescentar esses dois itens ao seu pronunciamento porque acho que são de suma importância para o seu discurso, por esse dia que V.Exa. está trazendo para o nosso Parlamento e para as pessoas que não tiveram o privilégio de estar na sessão da manhã. Essa informação é fundamental para a comunidade do Distrito Federal.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa. e incorporo-o ao meu pronunciamento.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Muito obrigada, Deputado Chico Vigilante. Eu queria só fazer um registro para ficar nos Anais da Casa e dizer que fiquei muito feliz, porque quem doou a pedra fundamental para aquele hospital foi a minha mãe. Então fico muito emocionada por isso, e ela também, pois isso ocorreu ao longo de muitos anos. Cada Governo que passou teve sempre um braço no Hospital do Abrace, ninguém, nenhum político desprezou a causa. Quero deixar isso registrado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2011	15h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Também acompanhei um pouquinho do que a Deputada Rejane Pitanga falou. Estou agora com o Vice-Presidente do Sindicato dos Médicos no meu gabinete – por essa razão me atrasei –, o Dr. Martinho, e estávamos discutindo sobre o regime jurídico dos servidores da saúde. Entre muitas conversas que tivemos, a categoria tem uma insatisfação muito grande, e acho que se deveria discutir mais a questão das UPAs. Acho que as UPAs estão sendo mal utilizadas, e mais: não considero bom colocar o Samu como gestor das UPAs, não é o caso, deveria se discutir melhor – o Secretário de Saúde, V.Exas. que são da base –, sugerir que esse modelo pode não dar certo. Estou falando isso porque estou ouvindo dos médicos, do sindicato, do Conselho Regional de Medicina, que encontro sempre. Eu queria deixar esses dois registros.

Estou acompanhando o regime jurídico – saindo um pouquinho da questão da Saúde – de todas as categorias. Acho importante que se aprove este ano, mesmo que se faça uma sessão, uma comissão extraordinária. É importante que se ouçam todos os sindicatos, todas as pessoas que são representadas como servidores públicos – são mais de 180 mil, está no meu *site*, como eu já disse. Então, os servidores estão tendo a oportunidade de ver na íntegra o sistema jurídico que foi proposto pelo Executivo. Sr. Presidente, eu queria deixar registradas essas duas situações. No caso dos servidores da saúde, é o que, neste momento, está sendo discutido com o objetivo de fazer o que há de melhor com o sistema jurídico novo.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa., Deputada Liliane Roriz.

Quero concluir dizendo, Sr. Presidente, que hoje, realmente, é um dia de felicidade para Brasília. É um dia que anima a gente. A determinação, a coragem de uma mulher que ousou e que vê agora o seu sonho realizado. E esse sonho será tocado com todo o apoio do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade ao Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Deputado Raad Massouh. (Pausa.)

Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

(Assume a Presidência o Deputado Raad Massouh.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2011	15h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

DEPUTADO DR. MICHEL (Bloco PSL/PTC/PMDB/PSC/PTdoB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todas e a todos, boa tarde meus Pares.

Eu queria aqui falar sobre dois assuntos.

Deputado Chico Vigilante, V.Exa. foi muito proficiente no comunicado sobre o Hospital do Câncer, mas acho que Brasília pode avançar muito mais com relação à questão do câncer. Hoje, fazendo um diagnóstico e fazendo uma estatística, temos aproximadamente 36 mil pessoas, só no Distrito Federal, sofrendo com essa doença que é o câncer.

Acredito que Brasília já pode avançar não só com o Hospital da Criança, mas com um hospital que trate o câncer. Um hospital do câncer, para o qual já há em Brasília um lugar onde fazê-lo.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – V.Exa. tem inteira razão quanto à abordagem a respeito do tratamento do câncer, que é uma doença que cresce, avança no mundo, especialmente aqui no Distrito Federal.

Se nós pegarmos vários Estados brasileiros, inclusive o Acre, o Maranhão – o Maranhão tem o Hospital Aldenora Bello, que cuida do câncer, inclusive, nesse momento, estou com um drama familiar porque tenho um irmão que está se tratando lá –, percebemos que em Brasília não temos um hospital especializado, mas nós temos médicos. Nós já temos uma deliberação desta Casa – e estamos em contato com o Secretário Dr. Rafael – para que possamos implementar o centro de oncologia do Hospital de Base. Está pronto, os profissionais estão lá, não depende de contratar gente nem nada, é só trazer um pouco mais de equipamentos.

Portanto, tenha certeza – V.Exa. que faz parte da base de sustentação do Governo Agnelo – de que vamos implantar na gestão Agnelo Queiroz o centro de oncologia do Hospital de Base.

DEPUTADO DR. MICHEL – Deputado Chico Vigilante, além de fazer base, eu tenho a honra de ser da base do Governo Agnelo, por isso que trago a V.Exa., que é o Líder do PT na Câmara, uma discussão mais profunda a respeito do tratamento do câncer no Distrito Federal.

Tenho feito um estudo a respeito disso, pois tenho dois colegas que estão passando por essa situação, e nós precisamos trabalhar mais essa ideia de criar o nosso hospital de tratamento do câncer no Distrito Federal.

Sr. Presidente, eu queria também tocar em outro assunto, mas antes eu queria parabenizar o nosso Deputado Wellington Luiz, que hoje está fazendo aniversário. Deputado Wellington Luiz, quero parabenizar V.Exa.! Que Deus o abençoe muito, que ilumine o seu caminho e que você continue sendo o policial que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2011	15h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

foi e, agora, o Deputado que é, proficiente, trabalhador, honesto, sério e amigo, que é o mais importante. Eu tenho você como um amigo. Então, hoje estou felicitando V.Exa. por essa data tão querida. Leve isso aos seus familiares. Desejo toda felicidade do mundo para você e para todos os seus familiares. Meus parabéns!

Sr. Presidente, eu queria falar sobre um assunto. Eu sei que talvez eu não seja o Deputado mais adequado para falar sobre isto, mas como eu sou Deputado do povo não posso deixar de entrar em todas as searas. Eu sei que aqui temos a Deputada Rejane Pitanga, o Deputado Prof. Israel Batista; temos a mim também, pois fui professor de cursinho por muito tempo.

Nós estamos passando em Brasília por uma situação muito difícil. Nós estamos entrando na gestão democrática e acabando com a gestão compartilhada. Então, eu queria que o senhor, como representando do PT nesta Casa, levasse ao Governador um pleito. Eu fui procurado por alguns professores para que vissemos a situação dos diretores que hoje estão na gestão compartilhada. Meu Líder, eu queria também que o senhor levasse ao Governador esta preocupação.

O que está acontecendo? No dia 31 de dezembro deste ano, a gestão compartilhada chega ao seu final e só poderá haver eleição para a gestão democrática depois de seis meses. Vai ficar um vácuo neste período de 31 de dezembro até a próxima eleição. Então, eu queria saber se nós teríamos condições de pedir ao governo uma solução para esse pleito. A sugestão seria que, em vez de colocarmos um diretor biônico, se deixassem aqueles que já estão eleitos até a próxima eleição. Não é justo que, quando chegarmos no dia 31 de dezembro, por terem deixado de ser diretores devido ao prazo ter acabado – lapso temporal – e não haver outra eleição em seguida nós os retiremos e coloquemos outros diretores, que no caso seriam biônicos ou tampões ou qualquer coisa que o valha.

Eu acredito que o nosso Governador, que é um homem sensível à causa... Estamos num novo caminho, e V.Exa. está dando demonstrações diversas aqui disso, principalmente na saúde, com a inauguração do Hospital da Criança e do Câncer, agora, lá no Hospital de Base, as UPAS e vários contratos. Eu acho que este é mais um pleito que vem sendo feito pelos diretores – uma meia dúzia deles me procurou preocupados com essa situação do dia 31 de dezembro, quando eles deixarão de ser diretores e não se sabe qual será o diretor que volta até a próxima eleição.

Se a eleição já fosse ocorrer, tudo bem, porque eu acho que a democracia parte para a questão das eleições da forma que vem na gestão democrática; mas, na gestão compartilhada, eles já estão eleitos. Se não vai haver um votado ou um eleito para ocupar o cargo, eu acredito que esses que foram eleitos outrora possam continuar até a próxima eleição. Se eles concorrerem e ganharem, que continuem; se outro ganhar, que faça as vezes desse diretor que está entrando.

DEPUTADA REJANE PITANGA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2011	15h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputado Dr. Michel, a proposta da lei, eu acho que o senhor destacou muito bem, demonstra o compromisso do governo com uma escola realmente democrática. Nós temos uma radical diferença entre gestão compartilhada e gestão democrática. A lei fala que as próximas eleições deverão ocorrer, a partir da aprovação da lei, em até seis meses.

Então, eu tenho certeza de que o compromisso do nosso governo e da Secretaria de Educação é realizar as eleições o mais rápido possível, talvez lá pelo mês de março ou abril. Mas eu o entendo e, inclusive, vou levar essa angústia ao Secretário. A intenção é não causar nenhum tipo de tumulto na escola e fazer essa transição entre o final dos mandatos – a maioria se encerra no 31 de dezembro – e as eleições, que devem acontecer no início do primeiro semestre, buscando uma alternativa. Acho importante sua proposta para que a gente debata e encontre a melhor alternativa possível para iniciarmos o ano letivo de uma forma tranquila e para que as eleições transcorram.

Eu vou dizer para V.Exa. que acompanhei todos os processos de gestão democrática como professora e também em outros momentos como dirigente sindical. É uma das coisas mais fantásticas do ponto de vista de participação da comunidade, de envolvimento nesse processo. Eu acho que cabe buscarmos o diálogo com o governo para achar a melhor alternativa, para que as coisas transcorram de uma forma bastante tranquila. Acho que esse é o objetivo.

Obrigada, Deputada.

DEPUTADO DR. MICHEL – É por isso que eu disse no começo da minha fala que V.Exa. seria bem mais profícua em falar do que eu, porque realmente não conheço profundamente a questão da gestão democrática. A única coisa que me preocupou foi o fato de que fui procurado por alguns diretores que me disseram que no dia 31 de dezembro deixam de ser diretores.

O que ocorre? Em até seis meses, mais janeiro e fevereiro, quer dizer, devem ocorrer as eleições em março ou abril. Nesse período de dois, três meses, ou um mês – o que quer que o valha –, ficarem sem diretor já é um transtorno danado. Se colocarem um diretor tampão, eu acredito que isso também traz um transtorno. E acredito que quem vem fazendo um trabalho, se estiver bom, fica, se estiver ruim, vai ter que sair. É igual a nós aqui, se nós não mostrarmos trabalho, com certeza nas próximas eleições de 2014 estaremos fora.

Eu acredito que aquele diretor, mesmo que esteja ali como um diretor tampão, diretor biônico, diretor de intervenção – qualquer coisa que o valha –, se fizerem isso, ficará ruim. Por quê? Porque os outros diretores, que já estão, estão meio desestimulados. Eu acredito que, para não se criar essa situação de agora para frente, o Governo, em sua proficiência de governar, já deveria soltar alguma portaria da Secretaria ou alguma coisa dizendo como ficará. Eu não posso aqui nem dizer que fiquem os que estão aí. Eu, no meu pequeno, parco conhecimento, acho que os que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2011	15h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

já estão deveriam ficar até as eleições, mas se não for assim, que se soltasse pelo menos uma portaria, ou qualquer coisa que o valha, para se poder distensionar alguma coisa que porventura possa estar acontecendo.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Concede-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Dr. Michel, V.Exa. tem inteira razão e faz um pronunciamento muito lúcido. Seguindo esse pleito que V.Exa. coloca em nome dos diretores que lhe procuraram, eu acho que poderíamos, todos nós, conversar com o Executivo no sentido até de emendarmos a lei e dizer que prevaleça – eu estou de acordo com V.Exa. – os atuais mandatos até a eleição e posse dos novos diretores.

DEPUTADO DR. MICHEL – Pronto.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Podemos fixar na lei, eu não tenho mais nenhuma dúvida. Nós colocamos que permanecem os atuais até a eleição e posse dos novos diretores. Porque, de repente, sair substituindo todo mundo não vai dar certo. Vai dar muito problema, vai se criar muita confusão. E tudo o que nós não queremos é confusão.

DEPUTADO DR. MICHEL – E não precisa. Se nós estamos em um novo caminho, estamos caminhando bem, começarão a aparecer as coisas que estão sendo feitas pelo nosso Governo, com certeza não é momento de criarmos um tumulto só para beneficiar quem quer que dê errado.

Outro assunto da educação que eu queria tocar também – eu pediria até à Deputada Rejane Pitanga, se puder me apartear vou até agradecer – é a questão, Presidente, dos professores temporários.

O Partido dos Trabalhadores – assim como eu, apesar de não ser do Partido dos Trabalhadores, sou do lado dos trabalhadores – tem que dar uma olhada nessa situação. Nós não estamos tendo professor, estamos tendo escravo temporário. Escravo temporário é o que está acontecendo hoje, e vou dizer para V.Exas., Deputada Rejane Pitanga e Deputado Chico Vigilante.

Isso já vem de outros governos, não é do nosso governo agora, mas não podemos aceitar que um professor com a mesma qualificação dos que são estatutários ou fixos seja escravizado na função que exerce. Eu acho, sim, que temos de ter concurso público. A porta de entrada é o concurso público, mas se tem que haver o temporário, tem que haver isonomia do temporário com o professor estatutário ou fixo.

Hoje, o professor temporário é escravizado. Quando há um feriado, já fica pedindo para não haver, porque ele não recebe no feriado. Sábado e domingo, ele recebe pelas horas-aula dadas no período. Eles recebem por hora-aula, as férias



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2011	15h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

deles não são computadas. Eles têm o décimo terceiro computado em cima das horas-aula dadas. Quer dizer, há um tratamento completamente diferenciado para quem exerce a mesma função.

Então, eu quero pedir a V.Exa., à Deputada Rejane Pitanga, que está dentro da área de educação, ao Deputado Wasny de Roure, que é o nosso Líder, que nós, nesse próximo ano vindouro, possamos mostrar também na educação, assim como estamos mostrando na saúde, e vamos mostrar agora na segurança, a boa vontade, Deputado Chico Vigilante, de olharmos para esses trabalhadores da educação que são os temporários.

Eles são temporários, não restam dúvidas, mas exercem a mesma função que os outros. Eu acho que tem de haver concurso e nomeação. É preciso o concurso, a nomeação, como manda o artigo nº 37 da Constituição. Mas, se nós temos o temporário, então que ele seja tratado com isonomia com os outros trabalhadores.

Eu falo isso, e também conclamo V.Exa., Deputado Chico Vigilante, porque eu acompanho há muito tempo o seu trabalho – talvez V.Exa. nem saiba, mas isso ocorre desde a época em que V.Exa. era Deputado Federal, Deputado Distrital – e a sua luta pelos trabalhadores. Vejo nesta Casa que inclusive V.Exa. é um gestor público, apesar de Deputado, porque V.Exa. olha pelo funcionário. Porque o gestor público não é aquele que olha somente para a administração pública não, ele olha também para quem faz a administração, que é o funcionário. Eu vejo V.Exa. lutando por questões de gratificações de insalubridade para os vigilantes, para os vigias, para todas as classes. Este é o momento de darmos uma olhada para esses escravos professores que são os professores temporários.

Digo isso porque, por diversas vezes, quando estou andando por Brasília – apesar de estar gordo, estou andando muito –, os professores temporários vêm falar comigo o seguinte: Deputado, nós não somos professores, somos escravos da educação. E nós não queremos isso. Até nos canaviais, e isso eu estou plagiando do *Globo Rural* de domingo retrasado, os escravos da cana-de-açúcar estão sendo substituídos porque aquilo já não é mais trabalho.

Professor temporário também não pode ficar da forma como está. E nós que somos da base do Governo e que queremos que este Governo dê certo, temos de melhorar a questão da educação, passando pelo profissional que é o professor temporário.

DEPUTADA REJANE PITANGA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputado Dr. Michel, acho que V.Exa. tem toda razão. É importante recuperarmos de onde saiu o pagamento dos professores temporários por hora-aula. Porque, até então, era pago



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2011	15h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

da mesma forma que os professores concursados. Isso foi um submarino – é exatamente a expressão que temos de usar – colocado pelo Governo Arruda na votação do projeto de gestão compartilhada. Não tinha nada a ver com a gestão compartilhada, mas esse artigo apareceu e foi aprovado por esta Casa. Eu era dirigente do sindicato dos professores nessa época. E é uma enorme injustiça!

Por muito tempo nesta cidade – no horário do pronunciamento dos Parlamentares eu quero inclusive me referir à importância do projeto que está nesta Casa, que é o do regime jurídico único –, por muito tempo o que teria de ser exceção virou regra, porque o aumento do número de contratos temporários não foi à toa, foi uma concepção de serviço público nesta cidade. Hoje nós temos 6.500 professores temporários. E eles não podem continuar recebendo da forma como estão.

Nós queremos, e temos a certeza de que a educação vai ter uma série de medidas, começando pelas medidas de reestruturação que estão sendo tomadas para que uma máquina emperrada, ineficiente, que é a Secretaria, que foi aparelhada ao longo desses trinta anos, se coloque nos eixos para que a coisa ande. É uma política fundamental para o desenvolvimento do Distrito Federal e o desenvolvimento de qualquer cidade ou de qualquer país.

Portanto, essa luta está corretíssima. Nós temos de retomar, e esperamos que cada vez menos tenhamos professores temporários. Queremos que os temporários, já que grande maioria são concursados e estão esperando serem chamados, sejam utilizados somente para a substituição nos casos em que a lei prevê.

Então está correto o nosso apoio a essa questão. E eu tenho a certeza de que isso vai ser, o mais rápido possível, corrigido.

Muito obrigada.

DEPUTADO DR. MICHEL – Agradeço o aparte de V.Exa., Deputada Rejane Pitanga.

Eu sei, Deputada Rejane Pitanga, que V.Exa. não deixaria de complementar essa fala, mas eu discordo de V.Exa. em um ponto. Não foi submarino, foi uma bomba atômica que colocaram ali dentro, porque detonaram com o coitado do professor. Coitado no sentido literal da palavra, eu quero deixar bem claro. V.Exa. tem toda a razão, essa forma de pagamento e essa forma do trabalho do temporário não é do nosso governo, não. Isso já vem de governos de outrora, mas nós, enquanto estamos neste governo, temos de consertar essas injustiças.

Era o que eu tinha a falar.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2011	15h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu gostaria que V.Exa. incluísse na ordem do dia o Requerimento nº 927/2011, pois a sessão solene vai ser amanhã e, então, é necessário que o projeto seja votado hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Acatada a solicitação de V.Exa. Incluo o item na ordem do dia como item extrapauta.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Acho que o mais correto é fazermos uma revisão de *quorum*, para sabermos quantos Deputados estão presentes.

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Raad Massouh, eu só gostaria de fazer uma justificativa.

Eu, o Deputado Wasny de Roure e o Deputado Aylton Gomes chegamos atrasados à sessão porque estávamos reunidos com o Secretário de Fazenda e sua equipe para discutirmos alguns projetos. O Deputado Wasny de Roure avisou a todos os Líderes na reunião de Líderes ontem. Quando nós chegamos, a sessão já estava acontecendo e, para não ficar a impressão de que nós estávamos atrasados... Nós estávamos lá.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Eu sabia da reunião. Eu até deveria ter ido lá, mas, como eu cheguei um pouco atrasado, eu vim direto para cá. Eu sabia, pois foi combinado desde ontem na reunião de Líderes. É um trabalho necessário para esta Casa.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2011	15h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Rejane Pitanga.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde, Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Eu quero falar de dois assuntos. O primeiro deles foi uma audiência pública que foi realizada aqui a partir de uma ação da Deputada Eliana Pedrosa, minha e do Deputado Wasny de Roure sobre o projeto do regime jurídico único. Foi uma atividade extremamente produtiva com a participação de vários sindicatos de servidores. Acho que contribuiu muito para o projeto que está aqui na Câmara Legislativa. Saímos daqui por volta das 23h.

Eu queria, primeiramente, ressaltar a importância do projeto do regime jurídico único dos servidores, que está nesta Casa e foi enviado pelo Executivo. O único Estado brasileiro que ainda não tinha um projeto de regime jurídico único era o Distrito Federal. Portanto, representa muito para o conjunto dos servidores desta cidade.

A qualidade do projeto, o conteúdo do projeto foi reconhecido, inclusive, pelos Parlamentares da Oposição. S.Exas. fizeram questão de focar isso. Significa uma visão de serviço público e uma visão de Estado de valorização dos seus servidores e de reconhecimento de direitos, Deputado Chico Leite, que é muito importante. Traz no seu conteúdo a síntese de lutas históricas dos servidores públicos desta cidade, até porque os servidores carregam nas costas, muitas vezes, por muitos governos.

Nós vimos o que foi feito com o serviço público no Distrito Federal e no Brasil durante os oito anos do Governo Fernando Henrique Cardoso. Hoje, na sessão solene dos bancários, os companheiros bancários disseram o que foi feito com os funcionários do Banco do Brasil: de 120 mil funcionários, reduziram para 50 mil. Na Esplanada dos Ministérios, houve uma verdadeira ciranda de aprofundamento da terceirização e flexibilização de direitos dos servidores. O Distrito Federal se espelhou no Governo Fernando Henrique Cardoso durante o Governo Arruda. Portanto, este projeto é da maior importância para os servidores públicos desta cidade.

Eu tenho certeza de que as imperfeições serão corrigidas nesta Casa e de que o compromisso dos Parlamentares – ficou muito claro durante a audiência – é de aprovar este projeto. Isso é muito importante para o conjunto dos servidores públicos.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2011	15h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

DEPUTADA REJANE PITANGA – Deputado Chico Leite, não há aparte neste momento da sessão, mas, mesmo assim, eu concedo o aparte a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE – Deputada Rejane Pitanga, muito obrigado. Eu sei que o Regimento não prevê, mas eu queria pedir a paciência de V.Exa. e a paciência do Presidente, Deputado Raad Massouh. Então, eu transformaria meu pedido de aparte em solicitação de uso da palavra.

Quero apenas me irmanar com V.Exa. pelo debate que V.Exa. traz. Esse é um debate feito há algum tempo nesta Casa. Nós tivemos a grata surpresa de ter o hoje Coordenador de Assuntos Legislativos do Governo como autor material da tarefa, o Consultor Legislativo Willemann. Nós temos a alegria de fazer este anúncio. O debate é coletivo, mas aí está uma legislação produzida por esta Casa tendo à frente o Willemann.

Agora, acho fundamental, de um lado, valorizar o servidor. Isso é programa do nosso partido, o Partido dos Trabalhadores. Não estou dizendo que não é dos outros partidos, mas do nosso é – posso garantir. O servidor sempre leva a culpa de tudo, mas é quem carrega o serviço público nas costas e quem é maltratado por tudo que é governo.

Em segundo lugar, precisamos ouvir todas as categorias específicas e fazer um debate sobre emendas. Muitas delas, por exemplo, não poderão ser de Parlamentares. Parlamentar não pode dispor sobre servidor público do Poder Executivo. Essa jurisprudência, o tribunal já fixou. Então, na impossibilidade de o Parlamentar debater, é necessário que tenhamos reuniões técnicas e que façamos um debate com o governo e com as categorias. Eu queria fazer essa ponderação.

DEPUTADA REJANE PITANGA – Obrigada, Deputado.

Continuando, outro aspecto que eu queria abordar é sobre o dia 25 de novembro, que é o Dia de Combate à Violência contra a Mulher. Deputada Liliane Roriz, Deputada Luzia de Paula, eu sei que, como os demais Parlamentares, V.Exas. têm, como mulheres, sensibilidade a essa questão. Nós temos índices alarmantes de violência contra as mulheres no nosso País e na nossa cidade.

No dia 25, inicia-se uma jornada que todo ano nós fazemos, que são os dezesseis dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres. Nesse dia, nós queremos utilizar, abrindo essa campanha, momentos de reflexão sobre a gravidade desse problema, que, no Distrito Federal, já resultou, de janeiro a julho, no registro de 1.970 ocorrências policiais. Foram instaurados 1.304 inquéritos, e se encaminharam ao Judiciário 1.226 requerimentos de medidas protetivas. No Brasil, seis em cada dez brasileiros conhecem alguma mulher que foi vítima de violência doméstica; 52% dos juizes e policiais desqualificam o problema; 46% da violência doméstica é resultado do machismo; e 31%, do alcoolismo. São apontados como os principais fatores que contribuem para a violência.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2011	15h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Eu queria dizer para vocês que nós temos um instrumento extremamente poderoso, que é a Lei Maria da Penha, que este ano fez cinco anos de existência. Esse instrumento é o resultado da luta das mulheres para tipificar a violência doméstica que, até há pouco tempo neste País, era, entre aspas, consentida, porque nós mulheres éramos vistas como propriedade e como propriedade poderíamos ser utilizadas de todas as formas, entre as quais com violência – e não só a violência física, pois há vários tipos de violência contra as mulheres.

Essa lei foi uma conquista muito grande, resultado também da sensibilidade do Governo do Presidente Lula que, inclusive, criou uma secretaria com *status* de Ministério, que é a Secretaria Especial de Política para as Mulheres.

No nosso Governo do Distrito Federal, pela primeira vez, temos a Secretaria Especial de Política para as Mulheres, que significa muita coisa para nós, inclusive a garantia das políticas transversais de todas as secretarias com recorte de gênero. Isso é muito importante. Portanto, eu gostaria que isso ficasse registrado.

Deputado Wellington Luiz, eu fiz uma citação com relação aos profissionais da segurança. Achamos que, muitas vezes, Deputado, nós precisamos – eu tenho certeza da sensibilidade e do compromisso de V.Exa., inclusive como trabalhador da segurança – do extermínio desse grande mal na sociedade. Nós precisamos preparar melhor todos os profissionais que recebem as mulheres vítimas de violência, pois, muitas vezes, elas são revitimadas. Nós precisamos de mais delegacias especiais de atendimento à mulher, porque nós temos apenas uma no Distrito Federal, aqui no Plano Piloto. Nós precisamos que as seções nas delegacias que atendem as mulheres vítimas de violência tenham um olhar diferenciado, até porque, quando elas chegam a uma delegacia, vitimadas pela violência doméstica, estão com a autoestima muito baixa.

Dentro dessas questões, eu faço um convite a todos e todas. Nós tivemos mais um crime bárbaro no Distrito Federal, no dia 30 de setembro, que foi o assassinato da Suênia de Souza, uma jovem de 24 anos assassinada pelo ex-professor Redrik, do Ceub, um monstro que andou 7 horas com ela morta dentro do carro, por esta cidade, para depois ir à delegacia. A primeira audiência para esse crime será realizada na sexta-feira, dia 25, que é o Dia de Combate à Violência contra as Mulheres. Isso para nós tem uma grande simbologia.

Estamos organizando com o Movimento de Mulheres do Distrito Federal uma manifestação. Convidamos todos os Parlamentares e todas as Parlamentares desta Casa, todos os funcionários e a imprensa para comparecer, a partir das 13 horas, em frente ao Tribunal de Justiça, à manifestação a fim de exigirmos a condenação desse assassino, pois muitas vezes as mulheres que são vitimadas pela violência terminam virando réis nesses julgamentos.

Nós precisamos de mobilização social para exigirmos, desde a primeira audiência, que esse crime não seja mais um crime impune neste País, com mais uma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2011	15h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

mulher morta vítima da violência doméstica. Nós queremos repetir o velho jargão: quem ama não mata.

Temos que respeitar os direitos das mulheres e acabar com a violência doméstica, porque não é uma tarefa só das mulheres, mas sim de toda a sociedade.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Por nada, Deputada Rejane Pitanga. Eu também estou de acordo com as palavras de V.Exa. Eu acho que esse crime tem que ser apurado de forma bastante forte.

Eu gostaria de aproveitar para parabenizar o Deputado Wellington Luiz e dizer que é com muita satisfação que o tenho como amigo, pelo grande homem que é.

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente, demais Deputados e imprensa. De acordo com o Regimento Interno, no momento da fala dos Parlamentares não podemos pedir um aparte, mas sim uma questão de ordem. Eu me segurei um pouco para parabenizar a Deputada Rejane Pitanga pelo tema que abordou, pois é um tema muito importante. No dia 25 de novembro, como S.Exa. mesmo falou, é comemorado o Dia Internacional de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher.

Deputada Rejane Pitanga, por esse trabalho que tanto V.Exa. quanto a própria Secretária Olgami têm realizado, aqui no Distrito Federal, eu gostaria de parabenizá-la, porque nós sabemos a quantidade de mulheres que são agredidas não só no Distrito Federal, mas em todo o País – principalmente as mulheres, mas também os seus filhos, porque muitos deles acompanham essa violência dentro de casa, acompanham o pai ou o suposto pai agredir sua esposa ou agredir a mãe.

Eu digo isso porque vivenciei essa situação durante muitos anos. Eu via o meu pai agredir a minha mãe e, naquele momento, eu não podia fazer nada. Sendo menor de idade, o máximo que eu podia fazer era me esgoelar, chorar, pedir para parar, mas isso não acontecia. Ela, na sua ânsia de querer ajuda, procurou os órgãos competentes; mas naquela época, no final dos anos 80, isso em São Paulo não era costume. Quando uma mulher chegava a uma delegacia, como a própria Deputada relatou, não era muito bem atendida, diferentemente dos dias de hoje. Mas tem que melhorar muito, ainda tem que mudar muito.

Graças a Deus, dentro da minha casa essa situação mudou, mas eu poderia ter sido uma criança que cresceu vendo isso e hoje ser um homem que, costumeiramente, faria isso, porque foi o que eu aprendi quando criança. E quantos são os jovens, quantas são as crianças que vivenciam isso diariamente?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2011	15h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Temos que fazer alguma coisa, sim, temos que cobrar dos órgãos competentes, temos que ir para as ruas. Não é à toa que sábado agora a militância do nosso partido, o PRB Mulher, estará realizando em todo o País uma mobilização contra essa violência, mostrando para a sociedade que ela não pode se calar, que tem que se fazer alguma coisa ainda. Existe a Lei Maria da Penha? Existe. Tem dado resultado? Tem. Mas é muito pouco. Têm que aumentar as denúncias, têm que aumentar também não só a fiscalização, mas muito mais, sim. A lei tem que ser aplicada. O marido ou suposto marido agressor tem que ser punido. Ele, de fato, tem que ser colocado na cadeia, ele tem que ser preso, sim. Tem que ser feita alguma coisa. Não podemos ficar parados.

Portanto, convido todos do Distrito Federal a essa passeata, que terá início às 9 horas, no Conic. Passaremos pela Rodoviária, mostrando para as mulheres o que deve ser feito. É uma parceria com a Secretaria de Estado da Mulher, com a Força Jovem e com a The Sister Hood. Faremos esse trabalho, não podemos ficar parados. Eu conclamo a todos, Srs. Deputados e imprensa, porque não podemos ficar parados, não podemos nos calar.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Obrigado, Deputado Evandro Garla.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PSC. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos.

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Eu gostaria de dizer que é a primeira vez que vejo isso. Vocês quebraram o protocolo, mas estão de parabéns.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Em primeiro lugar, quero agradecer a Deus por mais um aniversário e dizer que Deus me deu muito mais do que eu mereço, inclusive estar aqui com vocês, com nossos amigos Parlamentares, com nossos servidores. Quero dizer que, para mim, isso é motivo de muita felicidade. Espero poder honrar, da melhor forma possível, essa missão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2011	15h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Sr. Presidente, o que me traz aqui é uma ação judicial impetrada pelos servidores do nosso gabinete. É importante que os servidores tenham conhecimento dessa ação e que a Mesa adote algumas providências, até por uma questão de justiça, para estender aos demais servidores da Casa. Vou ler para não cometer nenhum erro em relação à questão jurídica e para que todos entendam de uma forma muito clara.

“Os servidores de cargos comissionados lotados no gabinete 11 protocolaram em março deste ano requerimento administrativo dirigido à Diretoria de Recursos Humanos desta Casa, com vistas a obterem a suspensão da contribuição previdenciária incidente sobre o pagamento dos auxílios alimentação, vale transporte, auxílio creche e terço constitucional de férias, por entenderem ser o referido desconto ilegal, uma vez que se tratam de verbas de caráter indenizatório e não passível da incidência da contribuição previdenciária.” Nós já tínhamos conseguido isso através do Sindicato dos Policiais Cíveis do Distrito Federal – SINPOL.

“O pedido foi indeferido e os servidores entraram com processo judicial no TJDF. O pedido foi distribuído ao juiz da 5ª Vara de Fazenda Pública do Distrito Federal, sob o nº 2011.01.1.205493-6.

Ontem (22/11/2011), o Juiz da 5ª Vara de Fazenda Pública, deferiu a liminar pleiteada pelos servidores, determinando a imediata suspensão do desconto da contribuição previdenciária incidente sobre o auxílio alimentação, auxílio creche, vale transporte e o terço constitucional de férias, de todos os servidores lotados no gabinete 11.

Cumpramos ressaltar que a decisão do mandado de segurança beneficia somente os servidores lotados no gabinete 11, uma vez que foram estes os impetrantes da ação.

No entanto, nada impede que o Presidente desta Câmara Legislativa e a Mesa Diretora, baseados nessa decisão determine que o benefício dessa decisão seja estendido a todos os demais servidores de cargos comissionados lotados nos demais gabinetes parlamentares, em homenagem aos princípios constitucionais da isonomia e da legalidade, vez que tanto o STJ como o STF consideram ilegais a incidência da contribuição previdenciária sobre as referidas verbas.

Dessa forma, Sr. Presidente, apresento a seguinte questão de ordem:

Solicito que o assunto seja colocado em pauta para ser discutido na próxima reunião da Mesa Diretora e que o benefício deferido pela Justiça seja estendido a todos os demais servidores da Casa.”

É o pedido, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Deputado Wellington Luiz, eu, como Primeiro-Secretário desta Casa, darei total prioridade a esse pedido por concordar com ele e por lutar também por esses direitos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2011	15h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Eu não esperava nada diferente de V.Exa.
Muito obrigado, Sr. Presidente. Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Dá-se início à
ORDEM DO DIA.

DEPUTADA REJANE PITANGA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria pedir a inclusão de uma moção que protocolamos em apoio aos trabalhadores e trabalhadoras em educação de Minas Gerais. Eles estão fazendo uma paralisação hoje de 24 horas devido ao anúncio feito pelo Governador Anastasia, que enviou um projeto de lei à Câmara de Minas Gerais retirando vários direitos de professores, que fizeram uma greve de cem dias.

Eu gostaria de pedir a inclusão na pauta dessa moção.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa tarde.

Uso este momento apenas para fazer um convite a todos. Amanhã, às 10 horas no plenário desta Casa, teremos uma sessão solene em homenagem ao Dia Nacional do Doador de Sangue. V.Exa. está convidado para vir prestigiar essas pessoas que cuidam do bem comum. Esse dia 25 de novembro é um dia de grande comemoração para nós. Primeiro porque Brasília tem quase o dobro do índice da população como doadora de sangue, o dobro da média nacional. Enquanto 1,25% da população doa sangue no Brasil, 2,25% doam sangue em Brasília.

Então é uma demonstração de que nós aqui de Brasília temos esse gesto de cidadania já introjetado na nossa cabeça, e o Hemocentro tem feito campanhas muito boas para convencer a população da importância desse ato. Mesmo assim, a gente deve lembrar que a OMS - Organização Mundial de Saúde recomenda que um país tenha de 3% a 5% da população fazendo a doação constante de sangue. Isso é muito importante, principalmente no final do ano, quando os estoques diminuem.

A maioria dos doadores são homens, 60% aqui no Distrito Federal. Em Brasília a maioria dos doadores tem entre 18 e 29 anos – dado que corresponde a 40% do total dos doadores de sangue. Há uma outra informação interessante. A pessoa que doa uma vez doa sempre; 45% dos doadores são doadores contumazes, vão sempre, pelo menos duas vezes ao ano, fazer suas doações de sangue.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2011	15h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Agora, no final do ano, é muito importante que a gente sensibilize a população porque é uma época de maior necessidade, principalmente neste momento de Rh negativo no Hemocentro de Brasília. Então, esse é um gesto de carinho, de amor ao próximo. Todos que puderem fazer doação de sangue, que o façam. É bom para a cidade e pode ser uma pessoa que você ame muito e que talvez esteja precisando de sangue.

Muito obrigado, Sr. Presidente, por esta oportunidade. Estão todos convidados para essa sessão solene amanhã, às 10h da manhã, em homenagem ao doador de sangue.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Muito obrigado. Quero parabenizar V.Exa. por essa iniciativa. É hoje o Dia do Doador de Sangue. Também gostaria de enviar um grande abraço a todos que têm o hábito de fazer doação de sangue porque realmente é um ato...

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Desculpe, Sr. Presidente, mas é depois de amanhã, dia 25 de novembro, hoje é dia 23. Não é isso?

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – O que importa é que V.Exa. vai fazer a audiência amanhã. Se não puder estar, faço questão de parabenizar V.Exa. pela iniciativa. Parabéns.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Obrigado. Se V.Exa. não puder participar, Deputado, envie uma mensagem que eu vou ficar muito feliz.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Com certeza.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – O Expediente lido vai à publicação.

Solicito ao Sr. Secretário, Deputado Benedito Domingos, depois de muitos anos na política, que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2011	15h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	22



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2011/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC		X	
AYLTON GOMES	PR		X	
BENEDITO DOMINGOS	PP	X		
BENÍCIO TAVARES	PMDB		X	
CELINA LEÃO	PSD		X	
CHICO LEITE	PT		X	
CHICO VIGILANTE	PT	X		
CLÁUDIO ABRANTES	PPS		X	
DOUTOR CHARLES	PTB		X	
DR. MICHEL	PSL		X	
ELIANA PEDROSA	PSD		X	
EVANDRO GARLA	PRB	X		
JOE VALLE	PSB	X		
LILIANE RORIZ	PSD	X		
LUZIA DE PAULA	PPS	X		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X		
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	X		
RAAD MASSHOU	DEM	X		
REJANE PITANGA	PT	X		
RÔNEY NEMER	PMDB	X		
WASHINGTON MESQUITA	PSD		X	
WASNY DE ROURE	PT	X		
WELLINGTON LUIZ	PPL	X		
PATRÍCIO	PT		X	
TOTAL		13	11	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2011	15h30min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Encontram-se em plenário 13 Deputados.

Consulto os Líderes – Deputado Rôney Nemer, Deputado Chico Vigilante e Deputado Wasny de Roure – se há acordo para superarmos o sobrestamento dos itens de nº 1 a 19, que são vetos, constantes da Ordem do Dia, e para votarmos as proposições constantes da pauta e os itens extrapauta, que são um requerimento e uma moção de autoria da Deputada Rejane Pitanga. (Pausa.)

Há acordo.

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 927, de 2011, de autoria da Deputada Celina Leão, que “requer a realização de audiência pública, a realizar-se no dia 24 de novembro de 2011, às 19h, no Centro Educacional 4, localizado na AR 10, conjunto 9, lote 1 – Sobradinho II, para discutir a viabilidade da criação de uma escola técnica federal na Região Administrativa de Sobradinho II – RA XXVI”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 196, de 2011, de autoria da Deputada Rejane Pitanga, que “manifesta apoio aos trabalhadores e trabalhadoras da Educação do Estado de Minas Gerais”.

Em discussão, em bloco. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento e a moção permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O requerimento e a moção estão aprovados com a presença de 13 Deputados.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h54min.)